



DOSAGEM DE ANTICORPOS COMO INDICADOR DE PROGNÓSTICO DA INFECÇÃO POR COVID-19

YASMIN PRADO MESSIAS; JULIANNE ALVES MACHADO

INTRODUÇÃO: A pandemia de covid-19 causou impacto na saúde pública. Parte disso se deve ao curso clínico variável que esta infecção pode causar nos indivíduos. Portanto, é necessário conhecer formas de avaliar precocemente o prognóstico dessa infecção e evitar o agravamento. **OBJETIVO:** Compreender o prognóstico dos pacientes de acordo com os níveis plasmáticos de anticorpos no contexto da infecção por COVID-19. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados BVS e PubMed, utilizou-se os descritores: “COVID-19”, “anticorpos”, “infecção” e “prognóstico”. Foram incluídos artigos escritos em inglês, entre 2021 e 2022 e excluídos trabalhos que não estão relacionados ao tema. **REVISÃO DE LITERATURA:** Nos artigos foi encontrada associação entre a gravidade da doença e títulos de anticorpos IgG. Os pacientes com doença grave tem um índice de IgG mais alto e baixa carga viral na fase inicial da doença. Sendo assim, a análise das dosagens de IgG sugere que uma resposta imune potente e precoce está associada à sobrevida em pacientes hospitalizados. Além disso, uma forte resposta humoral em pacientes com COVID-19 grave foi relatada em sobreviventes, enquanto uma resposta humoral fraca foi preditiva de um desfecho de morte. **CONCLUSÃO:** Diante da pandemia de COVID-19, é de suma importância buscar métodos para melhor atender os afetados por essa infecção. A partir dos resultados encontrados nota-se que há uma relação entre a dosagem de anticorpos e a gravidade da infecção. No entanto, não há certeza quanto ao uso da dosagem dos anticorpos para mensurar o prognóstico dessa doença. Como, também, fica evidente a necessidade de novos estudos para compreender a evolução da doença e a resposta humoral presente em cada uma das fases.

Palavras-chave: Anticorpos, Covid-19, Imunologia, Infecção, Prognóstico.